

## NEGÓCIOS

## Gays fazem economia girar

Com renda elevada e sem filhos para criar, consumidores homossexuais são disputados por empresas de todos os ramos, do turismo à moda

» CRISTIANE BONFANTI

Geralmente sem filhos, com renda elevada e sem as despesas tradicionais das famílias, os gays têm mais tempo e dinheiro para gastar com produtos e serviços. Eles fazem parte de um grupo que está em busca, quase sempre, de produtos diferenciados e de qualidade. E compram, geralmente, mais que o restante da população. A depender do segmento, gastam o dobro da média dos consumidores. O mercado voltado para esse público nunca esteve tão aquecido. Com mais reconhecimento na sociedade, os homossexuais estão conquistando o seu espaço na economia e fazendo a roda do consumo girar.

Para especialistas, as empresas que não ficarem atentas perderão a oportunidade de avançar seus negócios. Douglas Drumond, presidente da Câmara do Comércio GLS do Brasil, garante que há um potencial enorme a ser explorado no Brasil. "Precisamos de um mercado que entenda o que o público gay quer. Ele busca respeito, atenção e qualidade. Na Europa e nos Estados Unidos, existem hotéis, restaurantes e boates com conceito diferenciado", exemplifica. Proprietário da casa noturna Clube 269, Drumond calcula que o movimento no lugar cresceu, só neste ano, 25% em relação a 2010.

O setor de turismo é um dos que revela a pujança desse mercado. Presidente da Associação Brasileira de Turismo para Gays, Lésbicas e Simpatizantes (Abrat-GLS), Almir Nascimento lembra

Fotos: Zuleika de Souza/CB/D.A Press



O empresário e maquiador Fábio Martins desembolsa R\$ 2 mil por mês com roupas: "Sempre gastei conforme minha renda"



Alice Mesquita, do restaurante Alice: "Eles são exigentes"

que a Parada Gay de São Paulo é um dos principais termômetros do setor. Em 2010, foram 403 mil visitantes na cidade. Eles gastaram R\$ 188 milhões com hospedagem, alimentação, entretenimento, transporte e compras.

Agora, o país vai se preparar para a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016, eventos que atrairão todo tipo de público.

"Em outubro do ano passado, assinamos um acordo de cooperação com o governo para tornar o Brasil um destino GLS mundial. Vamos começar a capacitar trabalhadores de áreas como transporte, alimentação e hotelaria

em 14 estados para receber essas pessoas", diz Nascimento.

### Comida boa

Há empresas de olho nesse filão. Criada em 2006, a Agência de Turismo Friendly é voltada exclusivamente para o público gay. "Estudamos o roteiro turístico em países como a Espanha e vimos que, no exterior, há uma segmentação para esse mercado, com hotéis, restaurantes e festas específicas. O nosso diferencial é o atendimento. Aqui, as pessoas ficam à vontade para dizer que vão viajar com o namorado ou a namorada

### Bancos querem as contas recheadas

O mercado financeiro ainda não explorou todo o potencial dos clientes gays. Mas já começou a criar produtos que se encaixam no perfil dos casais homossexuais. Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, HSBC, Itaú Unibanco e Santander, por exemplo, oferecem a opção de composição de renda para casais do mesmo sexo para o financiamento imobiliário. As instituições prometem novidades para breve.

do mesmo sexo", relata o proprietário, Roberto Dunkel.

O empresário, maquiador e fotógrafo Fábio Fernando Mendes Martins, 32 anos, ilustra bem a disposição do público gay para consumir. Ele desembolsa entre R\$ 20 mil e R\$ 25 mil por ano com viagens nacionais e internacionais. Mensalmente, são cerca de R\$ 3 mil com restaurantes e festas e algo perto de R\$ 2 mil com roupas. "Eu sempre gastei proporcionalmente à minha renda. A diferença é que, hoje, uso meu dinheiro com mais qualidade, pois há mais empresas preparadas para nos atender. Como não temos

filhos, sobram recursos para outras despesas", admite Fábio.

Para os que desejam restaurantes exclusivos, por exemplo, Brasília ainda não tem muitas opções. Mas há lugares que se destacam pelo bom atendimento. O Alice Brasserie, no Lago Sul, ficou conhecido pelo ambiente descontraído ao longo dos seus 15 anos de existência. "Quando inauguramos a casa, tínhamos garçons gays que ajudaram a atrair esse público e, desde então, houve essa identificação. Eles são exigentes, bem-humorados, sabem o que estão comendo", conta a proprietária, Alice Mesquita.

## Grifes que atendem bem lucram mais

O mercado de moda para os homossexuais também cresce a todo vapor. Pesquisa da Market Analysis revela que metade dos brasileiros considera importante que as marcas que consomem atendam os desejos e necessidades do público homossexual. "O produto não necessariamente deve ser feito para eles (gays), mas ser amigável a eles. Entre os motivos para essa mudança está uma atitude mais politicamente correta da sociedade", destaca Bruno Barreiros, analista da consultoria. No entanto, o levantamento mostra uma contradição: apenas um em cada 10 consumidores afirma conhecer grifes com atitudes positivas em relação aos gays.

Atento a essa realidade, o empresário Fábio dos Reis dos Santos Júnior vislumbrou bem as oportunidades no mercado de moda. Ao lado de três sócios, abriu, em dezembro, a loja de roupas Estilo H no Lago Sul, com atendimento e peças exclusivas para o público gay. No mês passado, lançou uma segunda unidade no Taguatinga Shopping. Entre as marcas vendidas estão W For Up, Anjo da Guarda, Pargan, Antrato, Foch e Lucas Silveira. "Um dos sócios trouxe as roupas em 2009 e começou a vender em casa. Vimos que o negócio era promissor. Quem vem aqui quer ficar à vontade, ter um espaço para se vestir e conversar. Além disso, como eles querem acessórios diferentes, procuramos trazer o mínimo de peças iguais. O valor médio de compra na loja gira entre R\$ 500 e R\$ 700", conta Santos.

### Praticidade

Superintendente da grife Calvin Klein em Brasília, Leonardo Carvalho diz que, embora não seja exclusiva para esse público, a marca é procurada justamente por oferecer peças diferenciadas. "Os homossexuais, além de terem poder de consumo e gostarem de comprar, não se



Dono da Estilo H, Fábio dos Santos fatura com 2ª loja de peças exclusivas



Marcelo, do Salão Red, sabe que seu público vai em busca de qualidade



"Eles não se importam em pagar mais", diz Leonardo, da Calvin Klein

importam em pagar mais para ter qualidade", afirma.

O diretor-presidente da empresa de pesquisa GFK no Brasil, Paulo Carramenha, ressalta que as empresas precisam ficar atentas à expansão do mercado com produtos para homossexuais. A seu ver, o público gay enquadra-se nos chamados singles — pessoas que optaram por viver sozinhas ou, no máximo, com um parceiro ou parceira, e gostam de praticidade. "Eles saem, encontram amigos, vão para festas e, quando voltam para casa, precisam de itens que tornem a vida mais fácil, como alimentos que e dispensem a necessidade de cozinhar", exemplifica.

A expansão do mercado traz bons ventos também para o setor de beleza e cosméticos. Marcelo Vasconcelos, gerente do Salão Red, calcula que 10% dos clientes do lugar são homens homossexuais; 10%, homens heterossexuais; e 80%, mulheres. "O público gay é composto por pessoas extremamente informadas, que conhecem o que está acontecendo no mundo da moda e sabem o que querem. Eles não fazem matemática, apenas prestam atenção na qualidade e no atendimento", ressalta. No Salão Red, enquanto homens homossexuais gastam, em média, R\$ 220, a despesa dos heterossexuais gira em torno de R\$ 105. (CB)

# GRANJA

PARQUE DE EXPOSIÇÕES DE BRASÍLIA - GRANJA DO TORTO - 08 A 20 DE ABRIL

## Você vai na Granja?

<p><b>DIA 08/04</b> Biquíni Cavado e Pedra Letícia</p>	<p><b>DIA 09/04</b> Léo Magalhães e Reginho &amp; Banda Surpresa</p>	<p><b>DIA 10/04</b> Luan Santana Dexterz e Signal</p>
<p><b>DIA 15/04</b> Grupo Bom Gosto e Carnavália</p>	<p><b>DIA 16/04</b> Victor &amp; Léo</p>	<p><b>DIA 20/04</b> Gusttavo Lima</p>

**INGRESSOS:**

**CASA DO COWBOY** 8429-1197 | **LUART ÓTICAS** CALÇADOS DINIZ | **A MAIS TURISMO** FERA DOS IMPORTADOS | **CHOPPERIA DOS FORGADOS** LUZIANIA GO | **DRINK'S CONVENIENCIA** FORMOSA | [aloingressos.com.br](http://aloingressos.com.br)

**EXPOSIÇÕES - PALESTRAS - LEILÕES - ARCA DE NOÉ**  
Informações Agropecuárias:  
[www.acpdf.com.br](http://www.acpdf.com.br)  
INF: 8400-1880 / 9147-5727 / 8417-8897 / 9150-0901  
[oquevemporai.com.br](http://oquevemporai.com.br)